

Monitoramento e Gerenciamento de Redes

- Switching VLANs -

Mauro Cesar Bernardes

Plano de Aula

Objetivo

- Revisar o conceito de VLAN
- Configurar uma rede local com utilização de VLAN
- Preparar para o 2º checkpoint

Conteúdo

- Switch
- Virtual Local Area Network VLAN
- Switch Trunking

Metodologia

 Aula expositiva sobre os conceitos de Switch, VLAN e Trunking, com desenvolvimento de atividade prática e configuração em simulador (*Packet Tracer*).

Agenda do Primeiro semestre - 2023



	Fevereiro 2023						
N°	Se	Te	Qu	Qu	Se	Sá	Do
5			1	2	3	4	5
6	6	7	8	9	10	11	12
7	13	14	15	16	17	18	19
8	20	<u>21</u>	22	23	24	25	26
9	27	28					
			_				

Março 2023							
N°	Se	Te	Qu	Qu	Se	Sá	Do
9			1	2	3	4	5
10	6	7	8	9	10	11	12
11	13	14	15	16	17	> 18	19
12	20	21	22	23	24	25	26
13	27	28	29	30	31		

Aula 03 Switch+VLAN

	🗮 Abril 2023						
N°	Se	Te	Qu	Qu	Se	Sá	Do
13						1	2
14	3	4	5	6	7	8	9
15	10	11	12	13	14	15	16
16	17	18	19	20	<u>21</u>	22	23
17	24	25	26	27	28	29	30

N°	Se	Te	Qu	Qu	Se	Sá	Do
18	1	2	3	4	5	6	7
19	8	9	10	11	12	13	14
20	15	16	17	18	19	20	21
21	22	23	24	25	26	27	28
22	29	30	31				

🛗 Junho 2023							
N°	Se	Te	Qu	Qu	Se	Sá	Do
22				1	2	3	4
23	5	6	7	<u>8</u>	9	10	11
24	12	13	14	15	16	17	18
25	19	20	21	22	23	24	25
26	26	27	28	29	30		



Início das aulas





1º Ponto importante:

Fique atento ao horário de início das aulas Atrasos refletem descaso!

2º Ponto importante:

Plágio no meio acadêmico pode ser qualificado como crime

- No meio acadêmico o plágio configura se pelo ato de assinar ou apresentar como seu o resultado produzido por outra pessoa ou grupo, ou seja, copiar o trabalho alheio.
- Além de uma conduta imoral e antiética, plágio pode ser qualificado como crime de violação de direito autoral no Brasil, com repercussões negativas em sua carreira acadêmica e profissional.
- Entre as atitudes consideradas como plágio no meio acadêmico estão:
 - 1. entregar um trabalho acadêmico que contenha cópia parcial ou total de trabalho entregue por outra pessoa ou equipe;
 - 2. usar as ideias de outra pessoa sem indicar a autoria;
 - 3. utilizar o texto de outra pessoa, alterando algumas das palavras, ou a ordem das palavras, sem a devida citação da fonte;
 - 4. usar as ideias de outra pessoa, sem referência ao autor;
 - 5. recortar e colar da Internet conteúdo sem a devida citação da fonte.
- Atividades classificadas como plágio receberão, a critério do professor, nota zero, independente da autoria.
- Portanto, tenha isso em mente antes de compartilhar sua atividade ou realizar cópia, mesmo que parcial, de atividade desenvolvida por algum colega.

Atividade para o segundo CheckPoint de 2023

- Siga o passo a passo descrito nos slides e configure, no software Cisco Packet Tracer, o ambiente apresentado no arquivo Aula 03 2023 VLAN.pkt
- 2. Estude o conteúdo relacionado: Capítulo 3 VLANs na Plataforma NetAcademy



3. IMPORTANTE: a avalição será individual e deverá ser resolvida presencialmente no horário da aula da disciplina.

VLAN (*Virtual Local Area Network - Vlan*)

Métodos de Configuração VLAN

VLAN padrão (VLAN Default)

A VLAN 1 é uma default em switches e NÃO poderá ser excluída ou renomeada

```
Switch# show vlan brief
VLAN Name
                       Status
                                Ports
     default
                       active Fa0/1, Fa0/2, Fa0/3, Fa0/4
                                Fa0/5, Fa0/6, Fa0/7, Fa0/8
                                Fa0/9, Fa0/10, Fa0/11, Fa0/12
                                Fa0/13, Fa0/14, Fa0/15, Fa0/16
                                Fa0/17, Fa0/18, Fa0/19, Fa0/20
                                Fa0/21, Fa0/22, Fa0/23, Fa0/24
                                Gi0/1, Gi0/2
1002 fddi-default
                                      act/unsup
1003 token-ring-default
                                      act/unsup
1004 fddinet-default
                                      act/unsup
1005 trnet-default
                                      act/unsup
```

Configuração VLAN baseada em portas

- O mecanismo mais básico das VLAN consiste na atribuição de cada uma das portas do switch a uma dada VLAN, de modo a que haja comunicação direta apenas entre portas pertencentes à mesma VLAN.
- Pacotes recebidos pelo host em uma porta pertencente a uma VLAN, mesmo que sejam de broadcast, nunca são retransmitidos para portas pertencentes a VLANs diferentes (ou seja, cada VLAN é um domínio de broadcast independente).



Configuração VLAN baseada em portas

- A atribuição de uma porta (física) do comutador a uma dada VLAN pode ser feita através de configuração (VLAN estáticas), ou então de forma automática (VLAN dinâmicas).
- No segundo caso, a atribuição de uma porta a uma VLAN pode fazer-se com base em critérios como o endereço MAC da máquina ligada nessa porta (critério de camada 2), do seu endereço IP (critério de camada 3), ou ainda por autenticação através do protocolo 802.1x.



VLAN: Resumo

- Criado em software, nos switches, na camada 2;
- Divide uma rede LAN em segmentos (VLAN), em agrupamentos definidos pelo administrador;
- Cada VLAN será uma nova rede LAN, exigindo um endereço de rede específico
- Cada VLAN será um domínio de broadcast (broadcasts ficam confinados no segmento)
- Usuários na mesma VLAN estão contidos no mesmo domínio de broadcast;
- Como cada VLAN é uma rede distinta, o tráfego entre VLANs deve passer necessariamente por um roteador, camada 3.

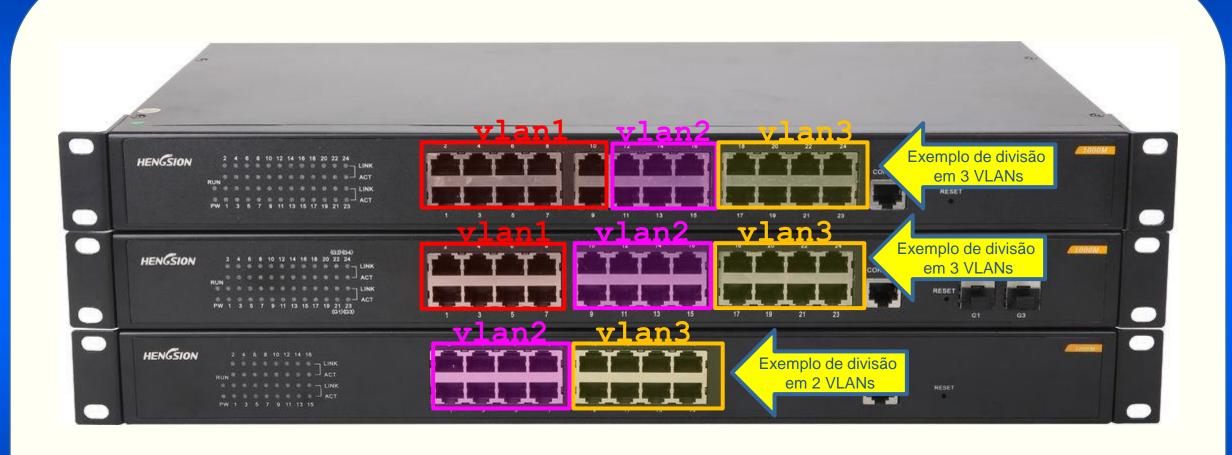
Configurando VLANs (*Virtual Local Area Network - Vlan*)

Comandos de criação de VLAN

VLANs são configuradas no modo de configuração global (configure terminal)

Tarefa	Comando IOS
Entre no modo de configuração global.	Switch# configure terminal
Crie uma VLAN com um ID válido.	Switch(config) # vlan vlan-id
Especifique um nome exclusivo para identificar a VLAN.	Switch(config-vlan) # name vlan-name
Volte para o modo EXEC privilegiado.	Switch (config-vlan) # end
Entre no modo de configuração global.	Switch# configure terminal

Configuração VLAN

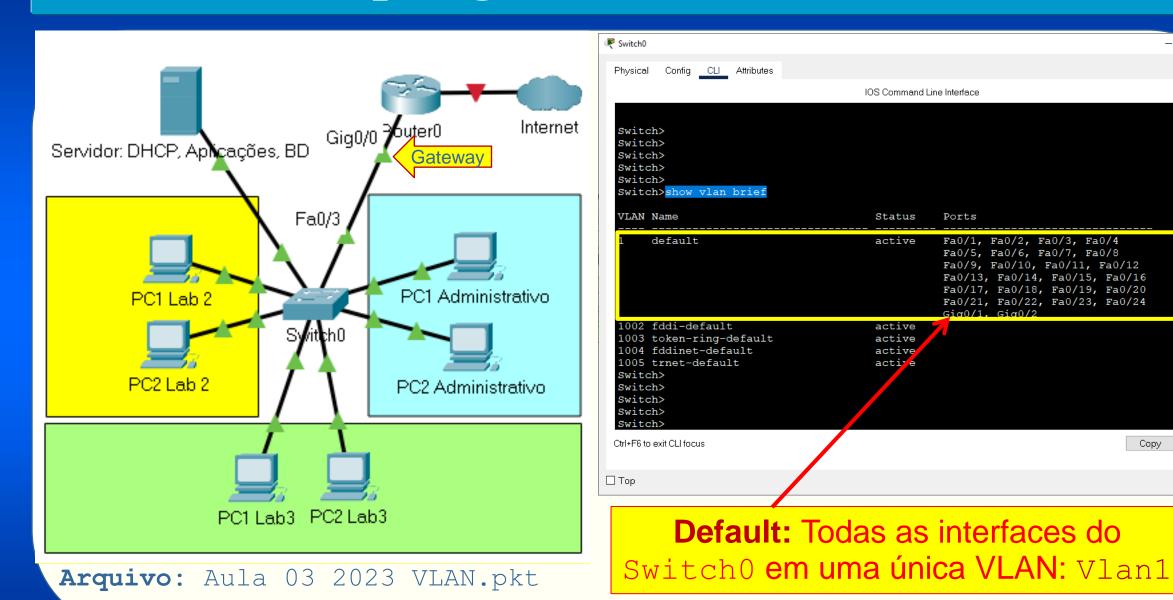


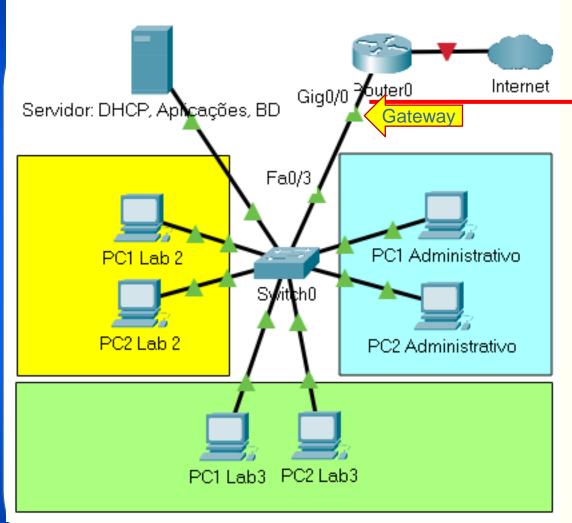
Preparação para Atividade Prática:

Analise os cenários

Analise a topologia: Passo 1 - show vlan brief

_ 🗆





Arquivo: Aula 03 2023 VLAN.pkt

IMPORTANTE:

Até o momento todos os equipamentos estão em um único domínio de broadcast, com todos os equipamentos no mesmo endereço de rede, compartilhando o mesmo gateway:

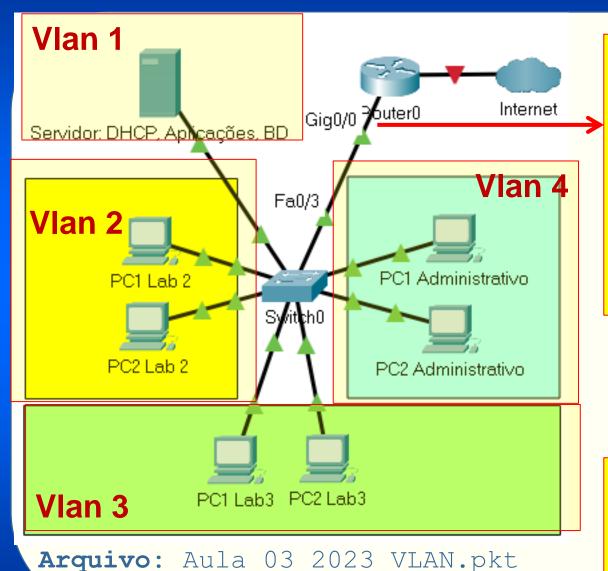
Rede: 192.168.1.0

Máscara: 255.255.25.0

Broadcast: 192.168.1.255

Gateway: 192.168.1.1

Até aqui temos um ÚNICO DOMÍNIO DE BROADCAST



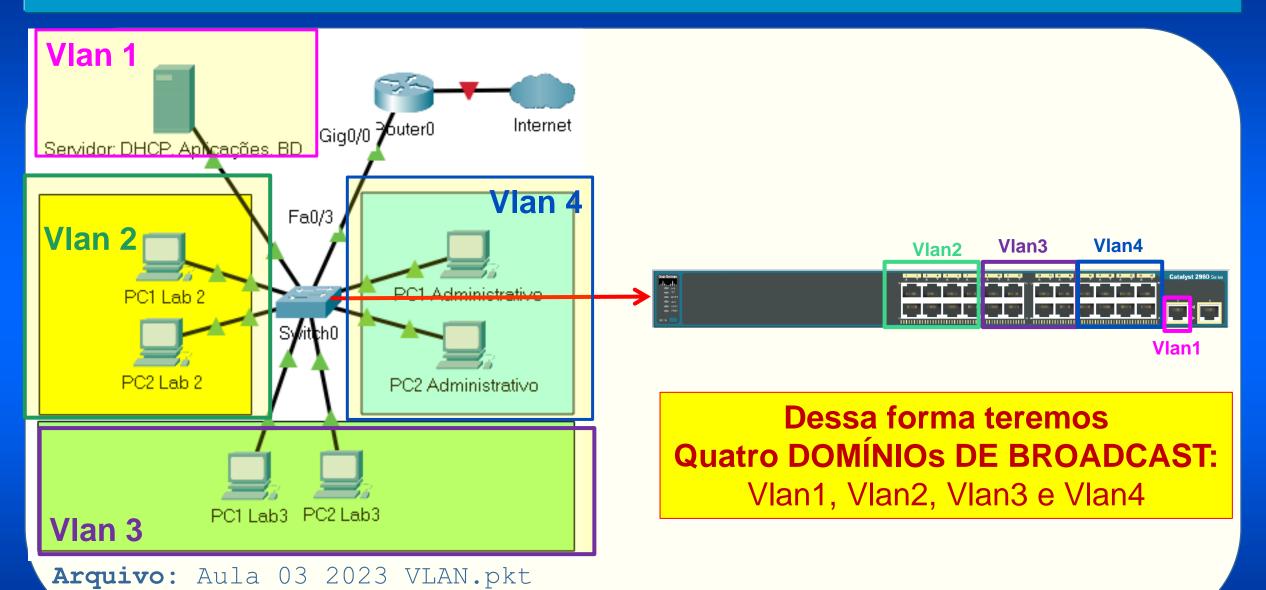
Melhoras na configuração:

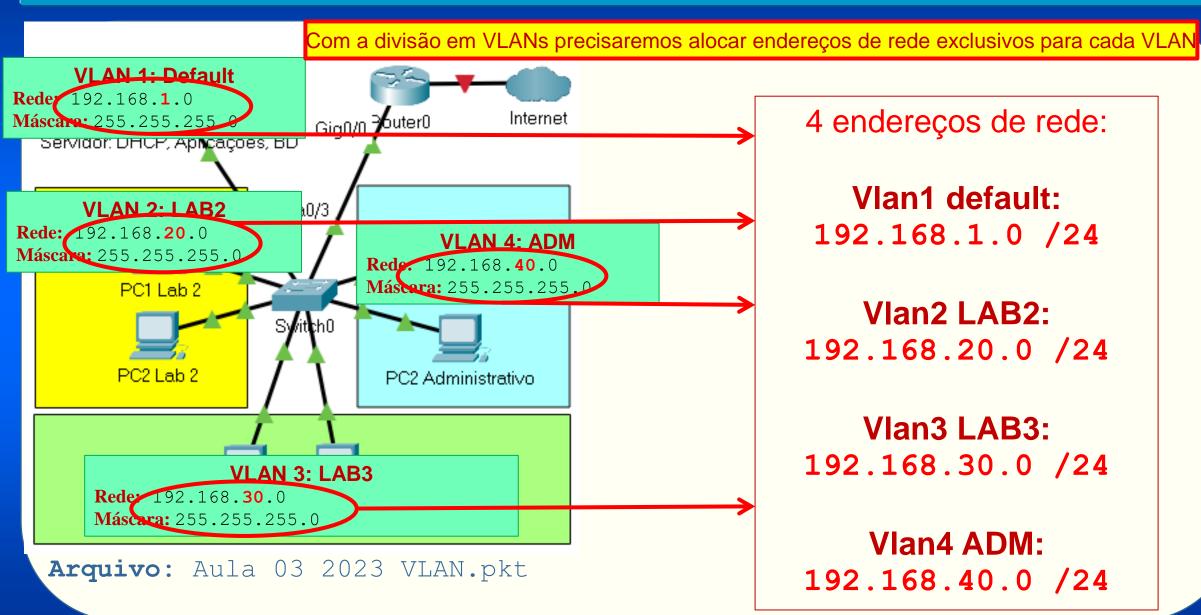
- Iremos dividir a rede em 4 redes diferentes, compartilhando a mesma interface do roteador.
- Para isso iremos configurar 4 redes virtuais (4 VLANs)

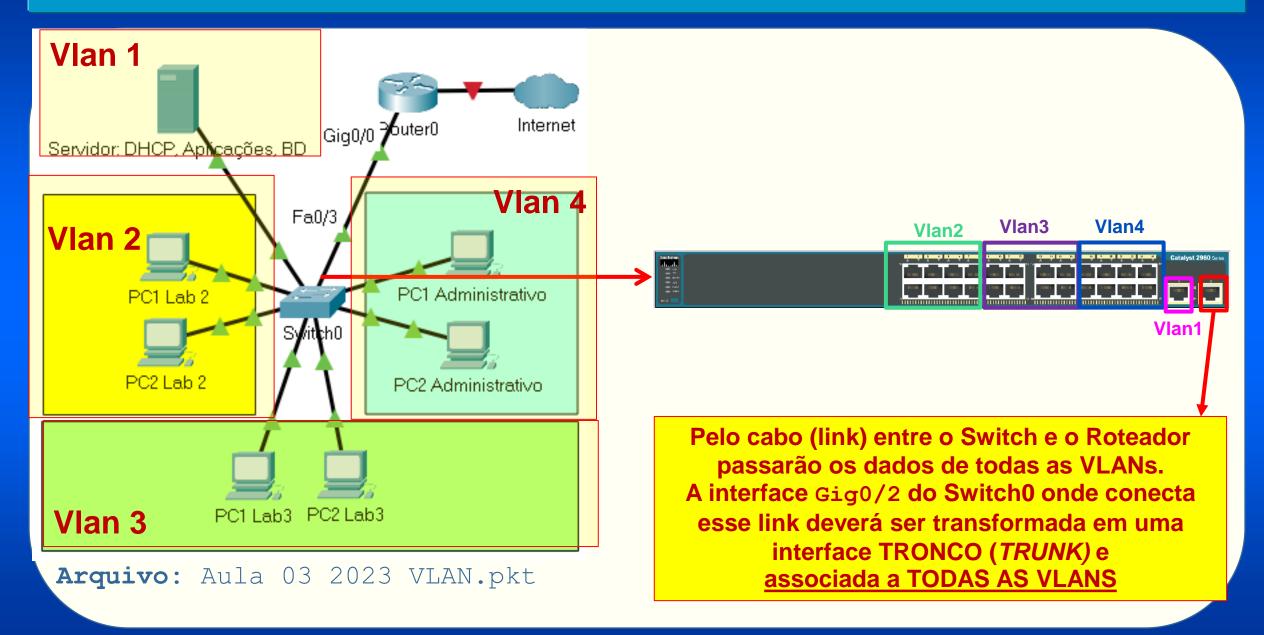
Dessa forma teremos

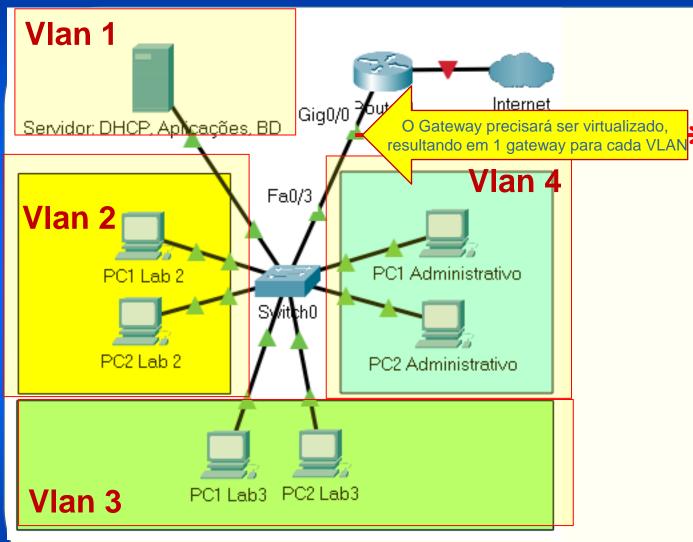
Quatro DOMÍNIOS DE BROADCAST:

Vlan1, Vlan2, Vlan3 e Vlan4







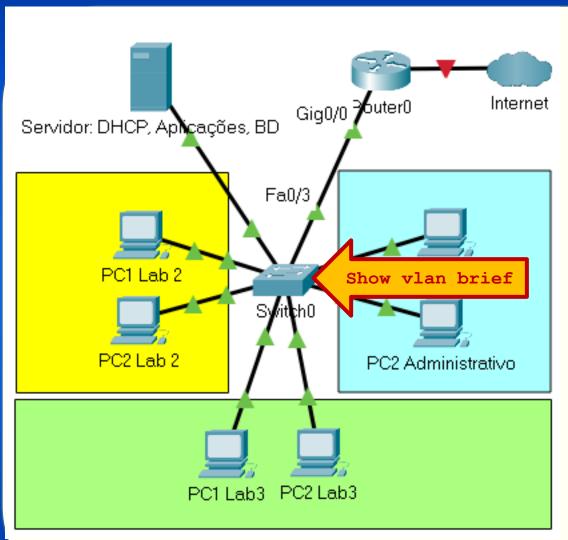


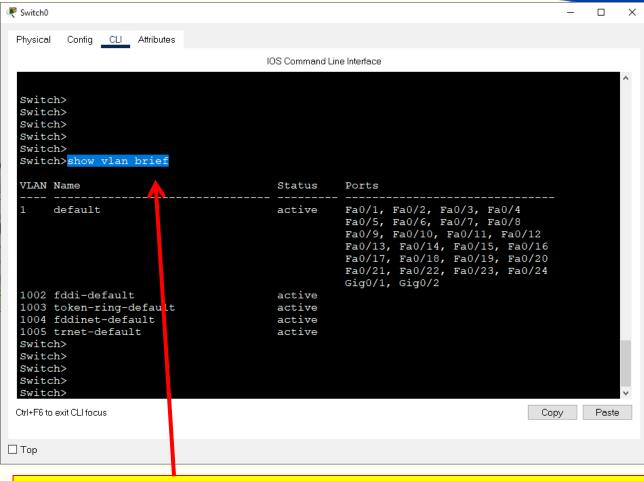
A interface do Roteador (interface Gig0/0) que era gateway de toda a rede precisará ser divivida em 4 subinterfaces (interfaces lógicas), sendo que cada sub-interface será o gateway de uma VLAN.

Atividade Prática

Passo 1: Análise dos cenários

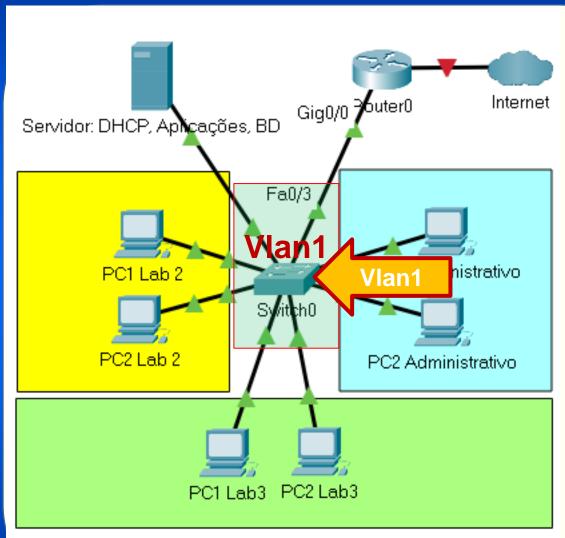
Passo 1.1: Configurando uma VLAN (VLAN 1)



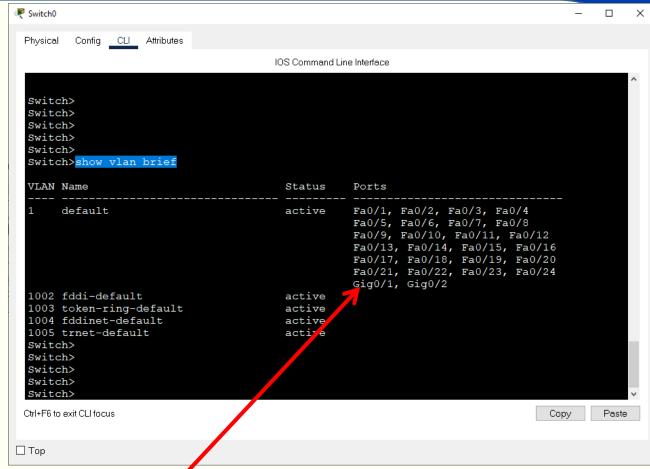


Execute o comando: show vlan brief

Configurando uma VLAN (VLAN 1)



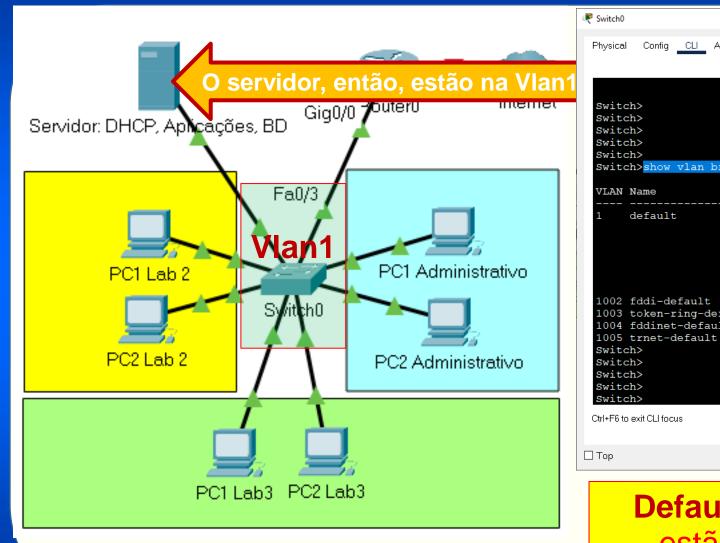
Arquivo: Aula 03 2023 VLAN.pkt



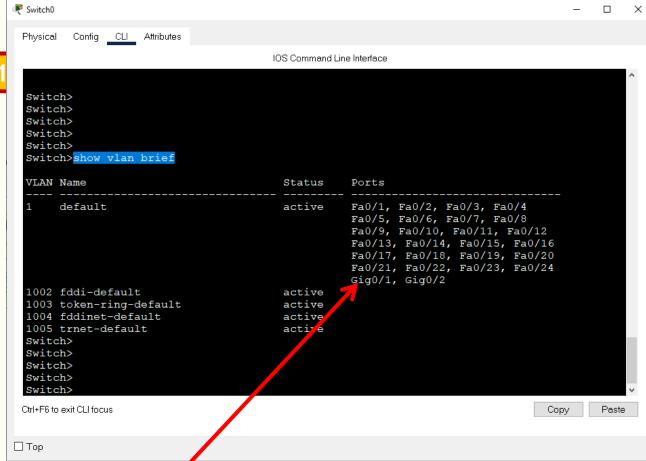
Default: Todas as interfaces do switch estão em uma única VLAN: Vlan1

Iremos configurar as demais VLANs nos próximos slides

Configurando uma VLAN (VLAN 1)



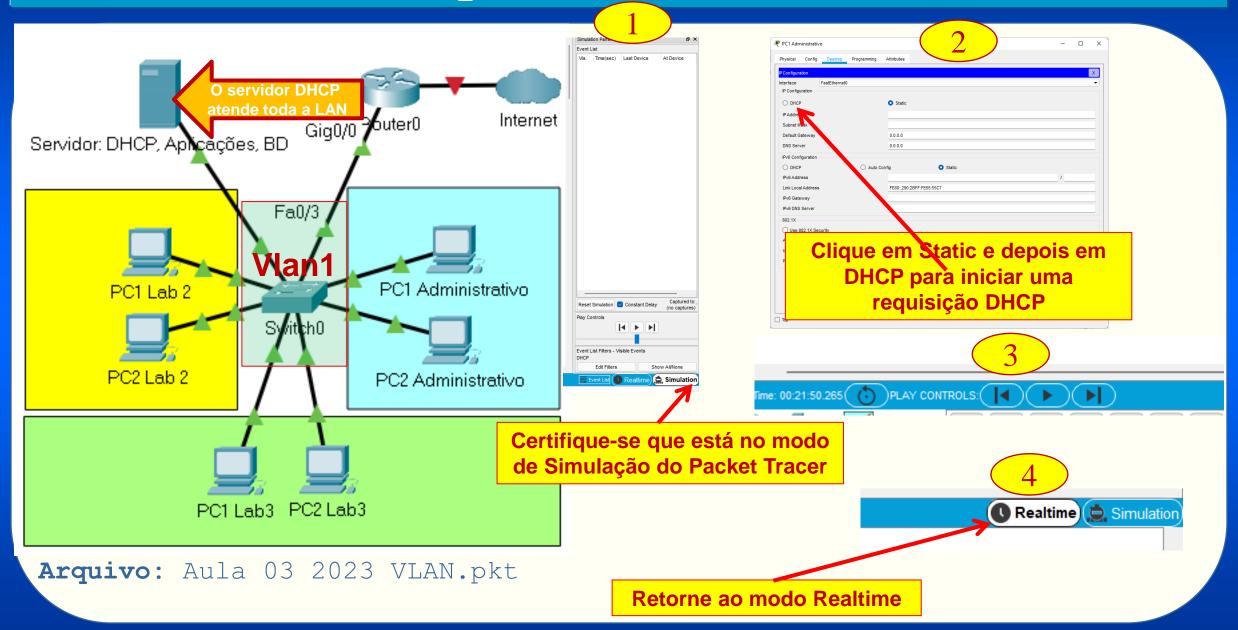
Arquivo: Aula 03 2023 VLAN.pkt



Default: Todas as interfaces do switch estão em uma única VLAN: Vlan1

Iremos configurar as demais VLANs nos próximos slides

Passo 1.2: Certifique-se do alcance dos broadcasts



Atenção!!!

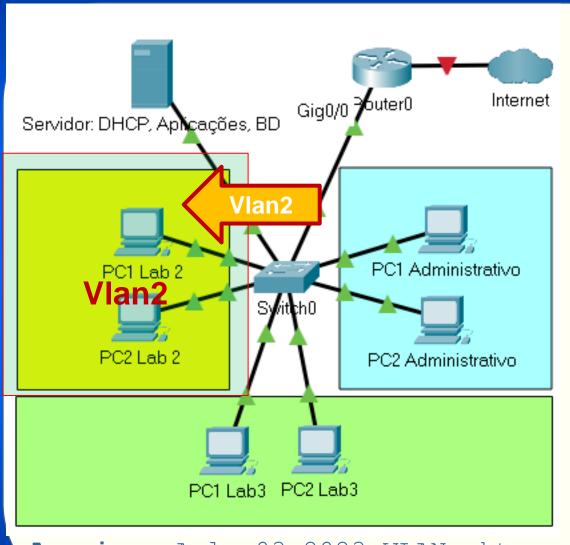
Até aqui, tínhamos uma única VLAN

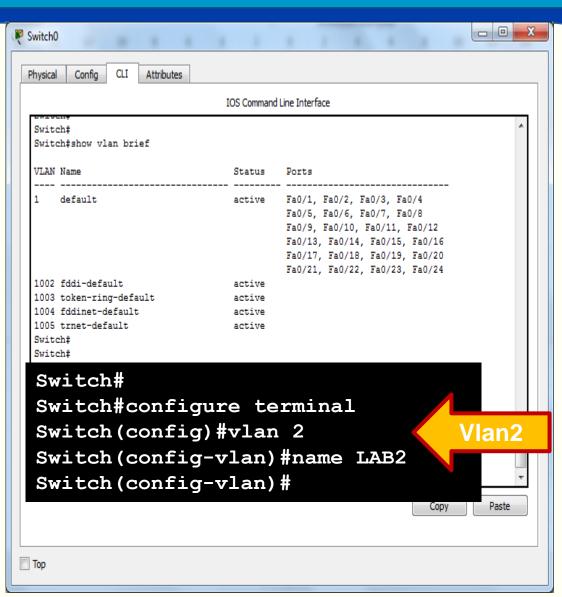
Agora vamos realizar a divisão da rede em 4 redes virtuais: 4 VLANs

Atividade Prática

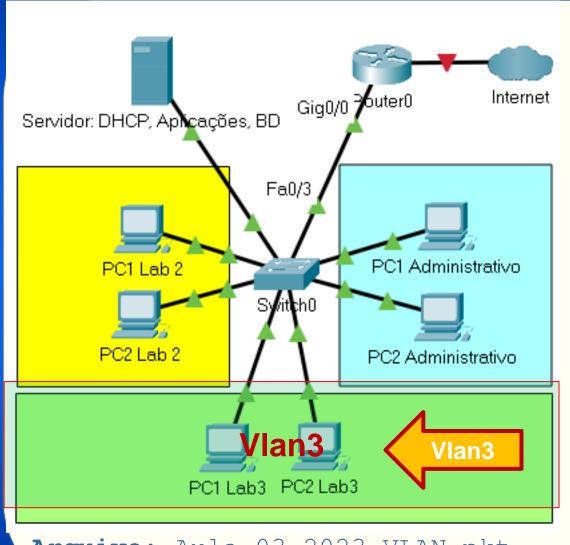
Passo 2: Configuração das Vlans

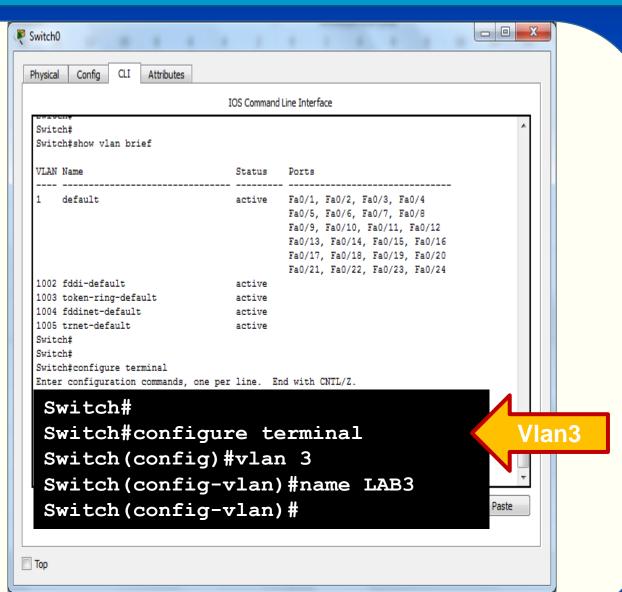
Passo 2.1: Configurando uma VLAN (VLAN 2)



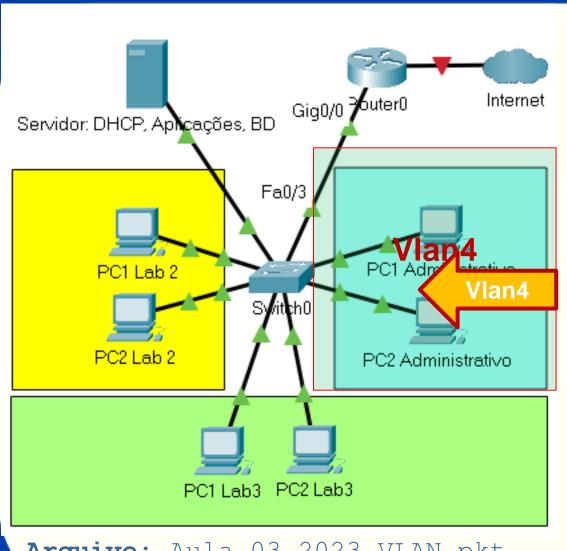


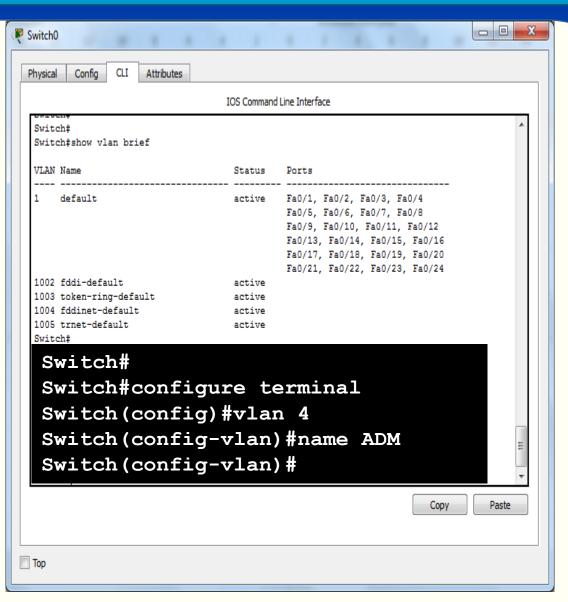
Passo 2.2: Configurando uma VLAN (VLAN 3)



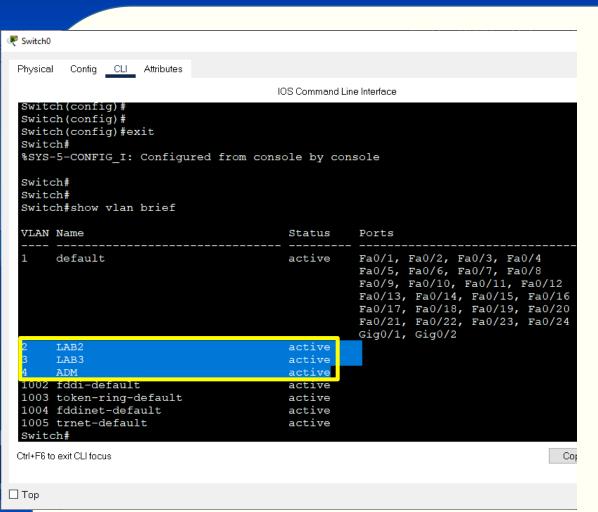


Passo 2.3: Configurando uma VLAN (VLAN 4)





Passo 2.4: Associando as portas do Switch à VLAN 2



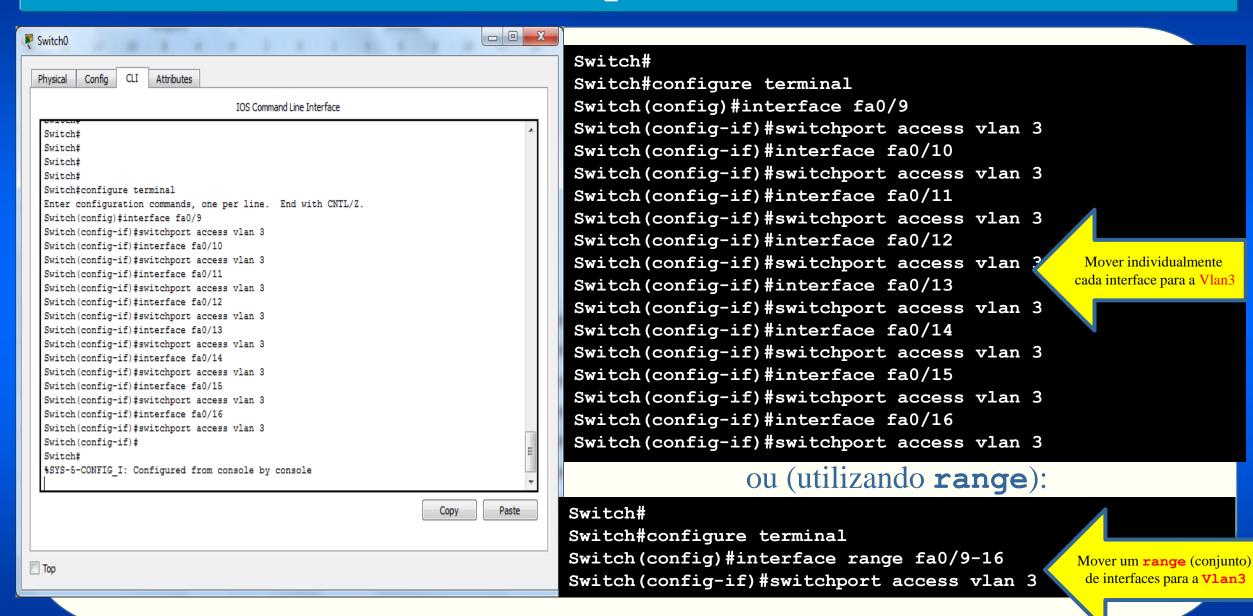
```
Switch#
Switch#configure terminal
Switch(config)#interface fa0/1
Switch(config-if) #switchport access vlan 2
Switch(config-if)#interface fa0/2
Switch(config-if) #switchport access vlan 2
Switch(config-if)#interface fa0/3
Switch(config-if) #switchport access vlan 2
Switch (config-if) #interface fa0/4
Switch(config-if) #switchport access vlan 2
                                                  Mover individualmente
Switch(config-if)#interface fa0/5
                                                 cada interface para a Vlan2
Switch(config-if) #switchport access vlan 2
Switch (config-if) #interface fa0/6
Switch(config-if) #switchport access vlan 2
Switch(config-if)#interface fa0/7
Switch(config-if) #switchport access vlan 2
Switch (config-if) #interface fa0/8
Switch(config-if) #switchport access vlan 2
Switch (config-if)#
```

ou (utilizando range):

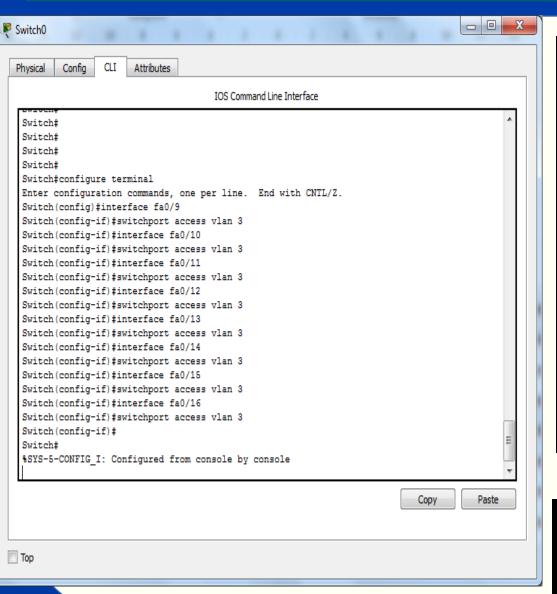
Switch#
Switch#configure terminal
Switch(config)#interface range fa0/1-8
Switch(config-if)#switchport access vlan 2

Mover um range (conjunto) de interfaces para a Vlan2

Passo 2.5: Associando as portas do Switch à VLAN 3



Passo 2.6: Associando as portas do Switch à VLAN 4



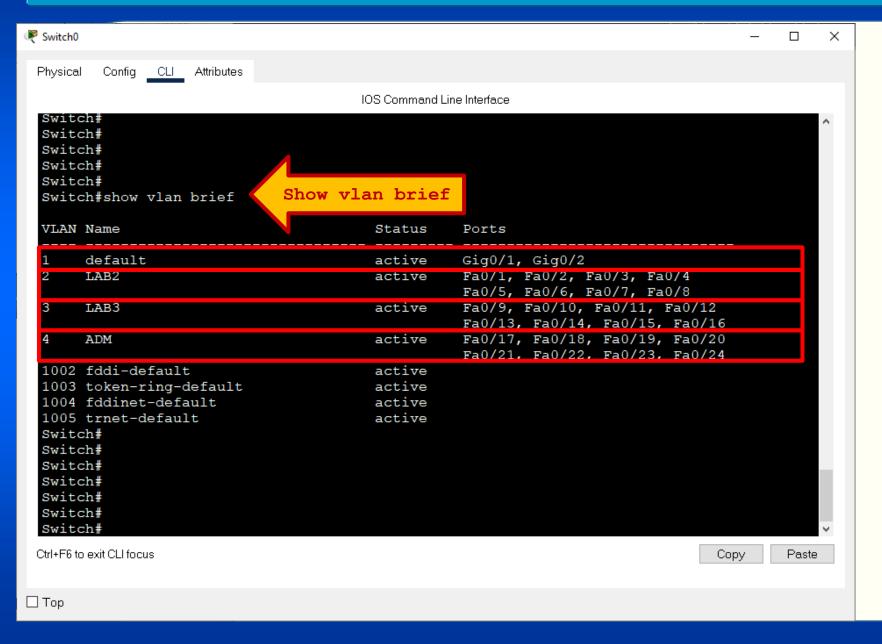
```
Switch#
Switch#configure terminal
Switch (config) #interface fa0/17
Switch (config-if) #switchport access vlan 4
Switch(config-if)#interface fa0/18
Switch (config-if) #switchport access vlan 4
Switch (config-if) #interface fa0/19
Switch(config-if) #switchport access vlan 4
Switch (config-if) #interface fa0/20
                                                Mover individualmente
Switch (config-if) #switchport access vlan
                                               cada interface para a Vlan4
Switch (config-if) #interface fa0/21
Switch(config-if) #switchport access vlan 4
Switch(config-if)#interface fa0/22
Switch (config-if) #switchport access vlan 4
Switch(config-if)#interface fa0/23
Switch (config-if) #switchport access vlan 4
Switch (config-if) #interface fa0/24
Switch(config-if) #switchport access vlan 4
```

ou (utilizando range):

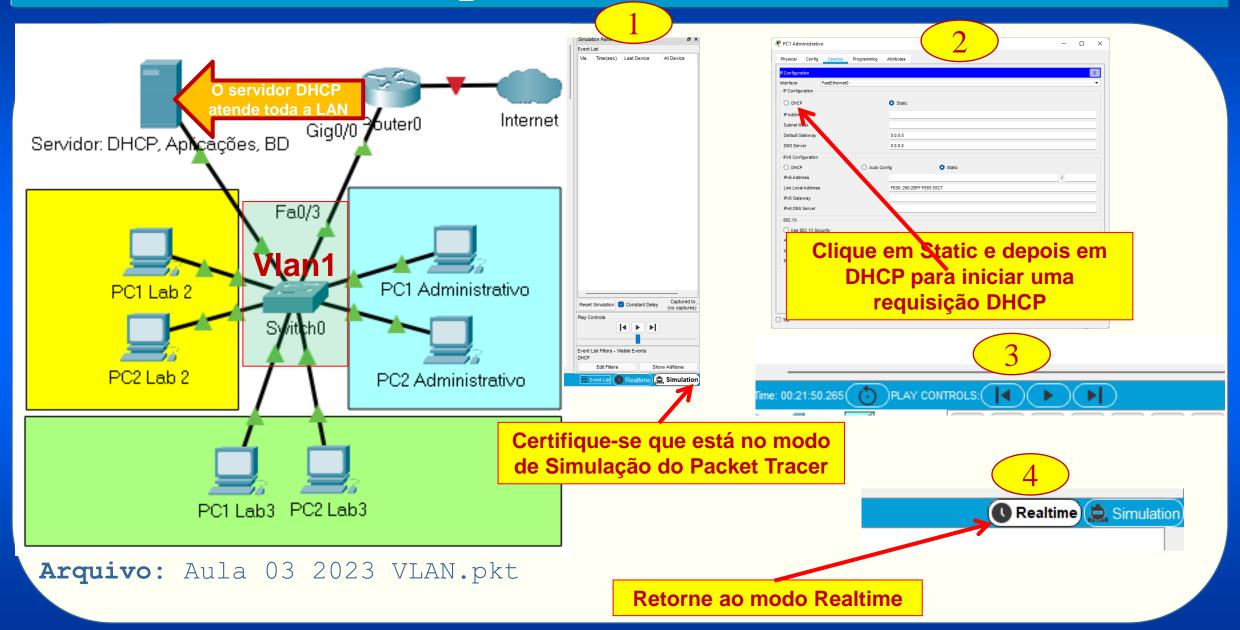
Switch#
Switch#configure terminal
Switch(config)#interface range fa0/17-24
Switch(config-if)#switchport access vlan 4

Mover um range (conjunto de interfaces para a Vlan4

Passo 2.7: Análise VLANs configuradas



Passo 2.8: Certifique-se do alcance dos broadcasts



Pergunta importante:

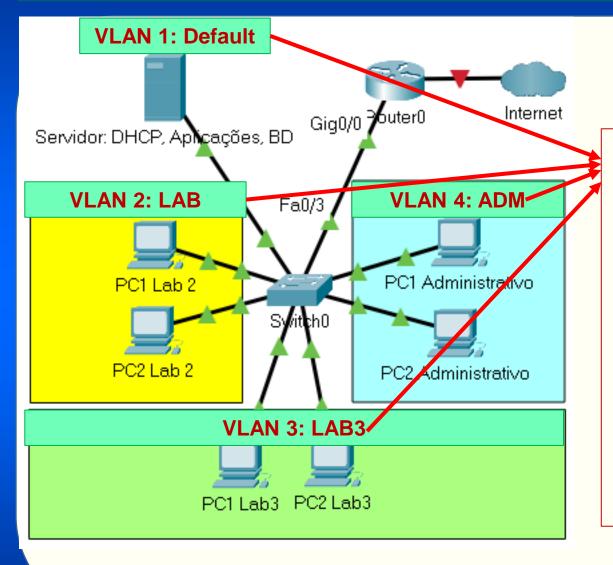
O que mudou em relação ao teste realizado no slide anterior (passo 2.8) e o teste realizando anteriormente, antes da configuração de VLANs??

Se você não for capaz de responder essa pergunta nesse ponto, ainda não compreendeu o conceito de VLAN e deverá resolver isso na aula de hoje!

Aproveite para discutir o caso com o Professor.

Atividade Prática

Passo 3: Configuração Gateways Virtuais (subinterfaces do roteador)

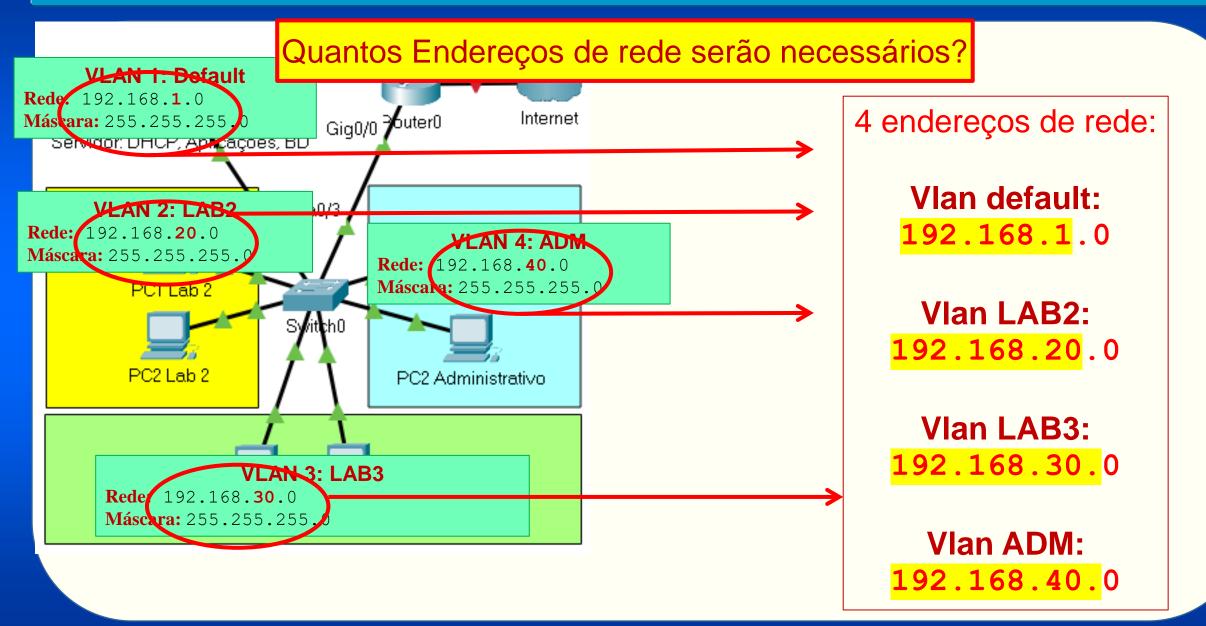


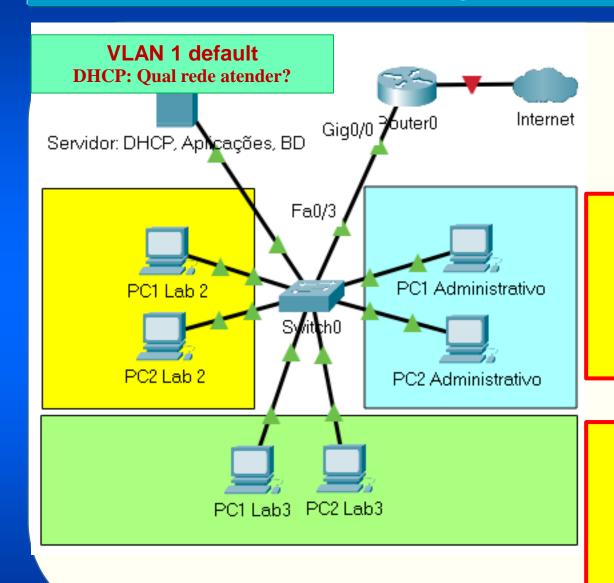
Cada VLAN configurada se torna uma rede local (LAN) distinta.

Para troca de informações entre redes locais distintas, precisamos de roteamento (roteador)

IMPORTANTE:

Não há comunicação entre VLANs sem roteamento (sem passar pelo roteador)





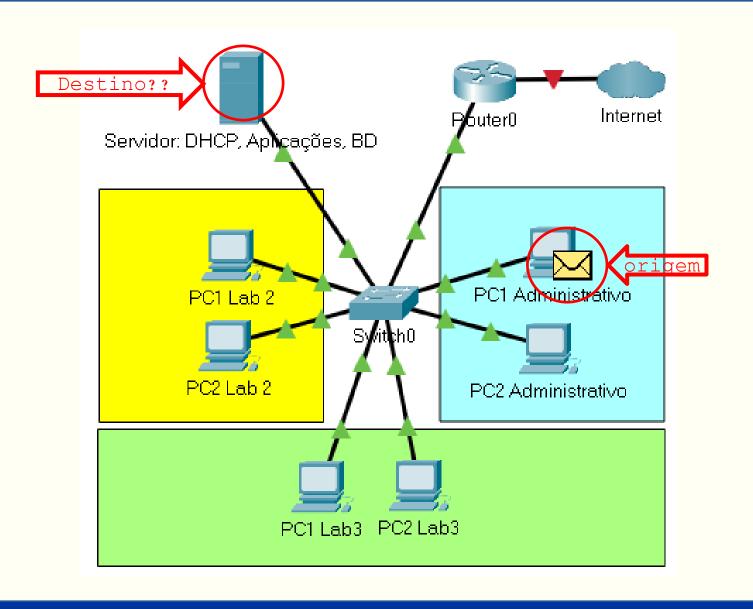
Problema:

A quem o servidor DHCP irá atender em uma requisição de configuração de Protocolo IP?

Resposta:

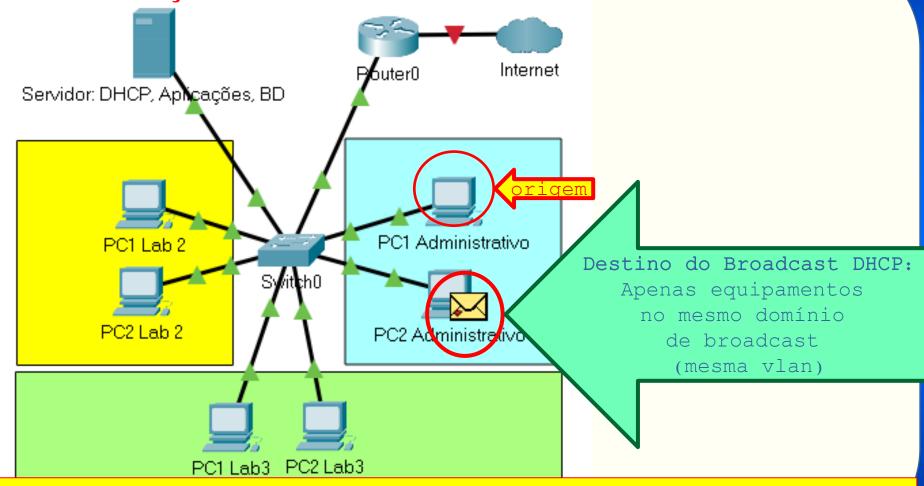
Apenas os equipamentos que estão na mesma VLAN (no mesmo domínio de Broadcast)

Requisição de IP via DHCP



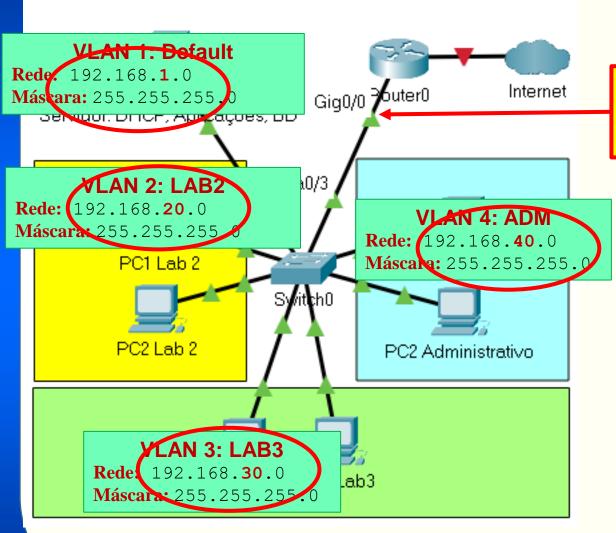
Comunicação entre VLANs distintas

Não há comunicação entre as VLANs sem roteamento!!!



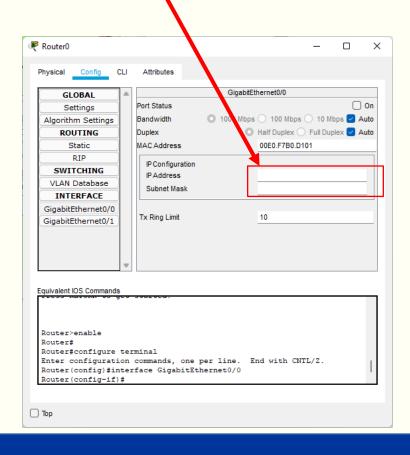
FALHA:

Servidor DHCP está em VLAN diferente (Default): outro domínio de broadcast!!!

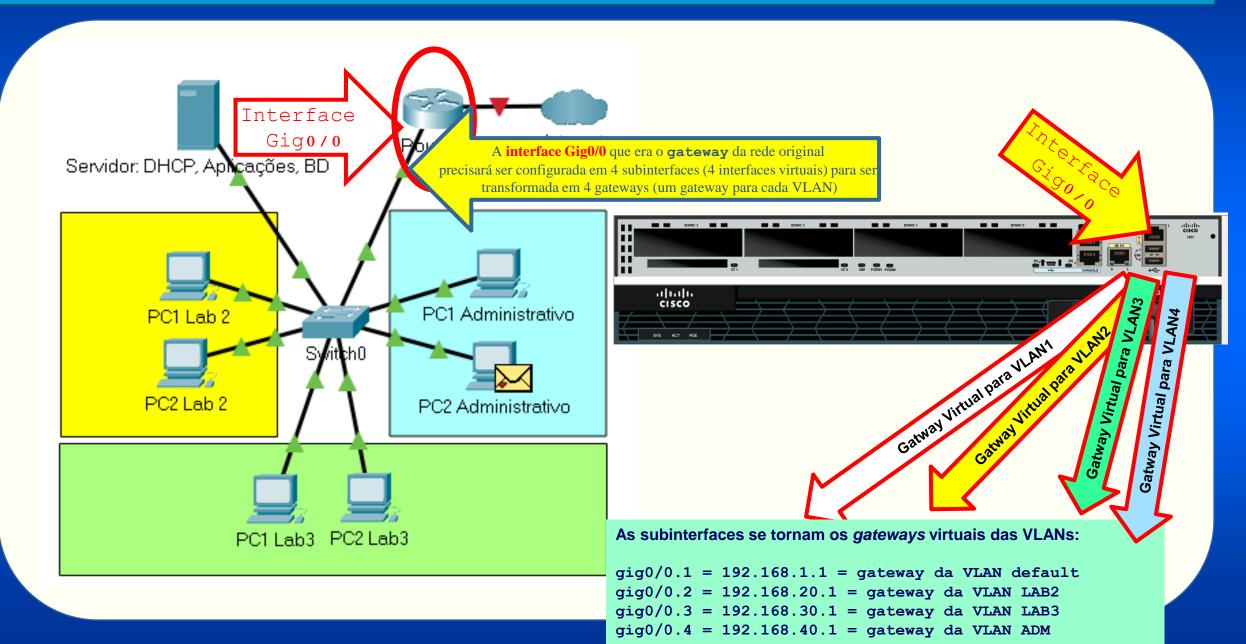


Qual será o endereço IP para o Gateway?

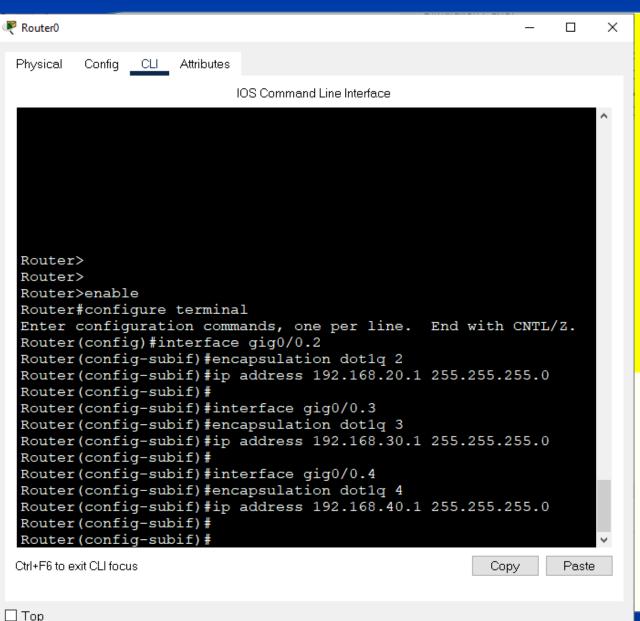
Qual rede escolher?



Roteador: Para comunicação entre VLANs



Passo 3.1.: Configurando Subinterfaces 802.1q no roteador

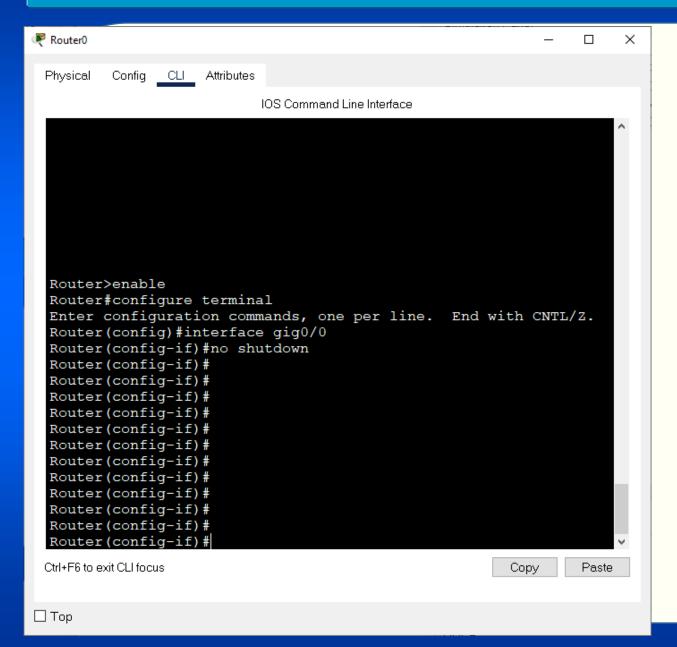


```
Router>enable
Router#configure terminal
Router (config) #interface gig0/0.1
Router (config-subif) #encapsulation dot1g 1
Router(config-subif)#ip address 192.168.1.1 255.255.255.0
Router(config-subif)#
Router (config) #interface gig0/0.2
Router(config-subif) #encapsulation dot1g 2
Router(config-subif) #ip address 192.168.20.1 255.255.255.0
Router(config-subif)#
Router (config-subif) #interface gig0/0.3
Router(config-subif) #encapsulation dot1g 3
Router(config-subif) #ip address 192.168.30.1 255.255.255.0
Router(config-subif)#
Router(config-subif) #interface gig0/0.4
Router(config-subif) #encapsulation dot1g 4
Router(config-subif) #ip address 192.168.40.1 255.255.255.0
Router(config-subif)#
```

As sub-interfaces se tornam os *gateways* das VLANs:

```
gig0/0.1 = 192.168.1.1 = gateway da VLAN default gig0/0.2 = 192.168.20.1 = gateway da VLAN LAB2 gig0/0.3 = 192.168.30.1 = gateway da VLAN LAB3 gig0/0.4 = 192.168.40.1 = gateway da VLAN ADM
```

Passo 3.2.: 'Ligando' a interface gig0/0



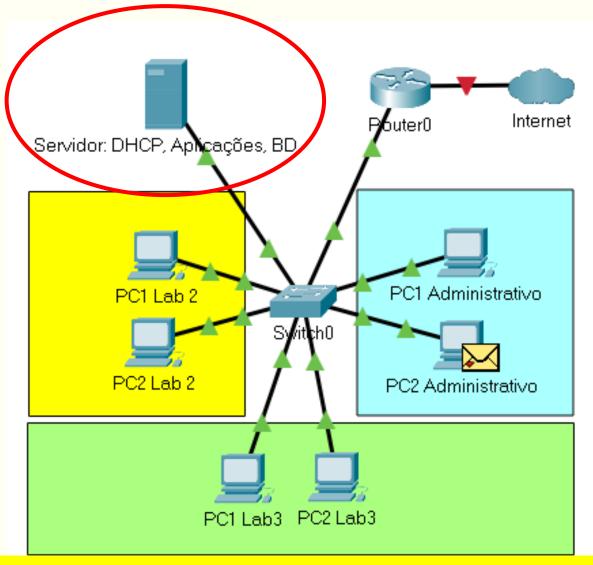
Router#
Router#configure terminal
Router(config)#interface gig0/0
Router(config-if)#no shutdown

Todas as sub-interfaces serão ligadas!!!

Atividade Prática

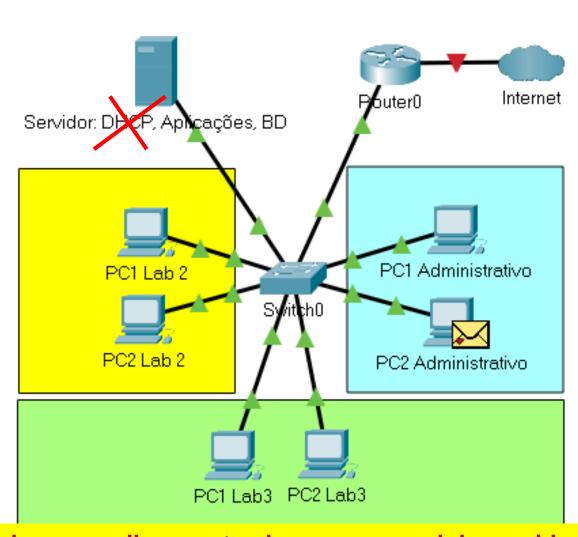
Passo 4: Configuração do Serviço DHCP

Em qual VLAN ficará o DHCP?



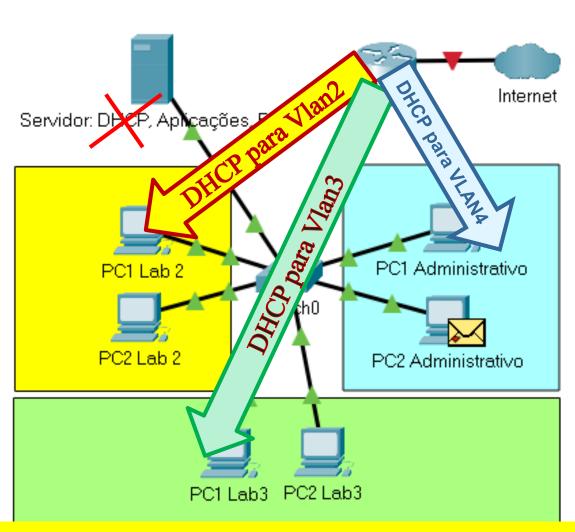
Precisaremos de um servidor para cada VLAN?

Configuração do Roteador como DHCP



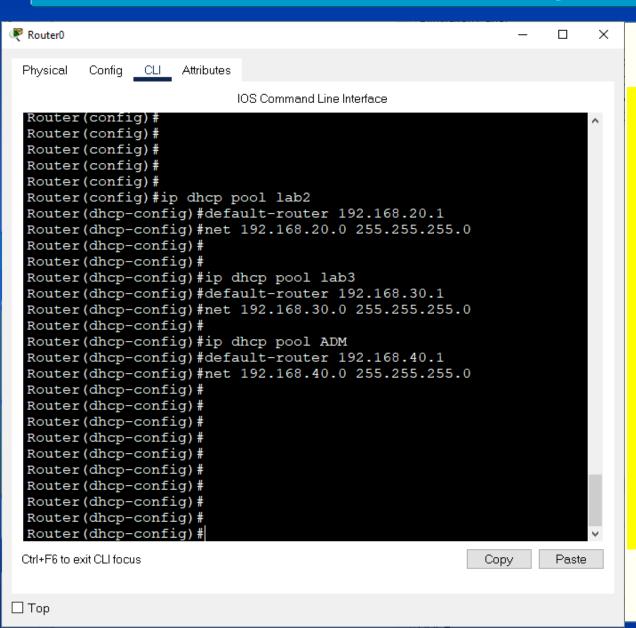
Pode-se escolher o roteador para o papel do servidor DHCP

Configuração do Roteador como DHCP



Porém precisaremos de 3 serviços DHCP: 1 DHCP para cada VLAN

Passo 4.1.: Configuração do Roteador como DHCP



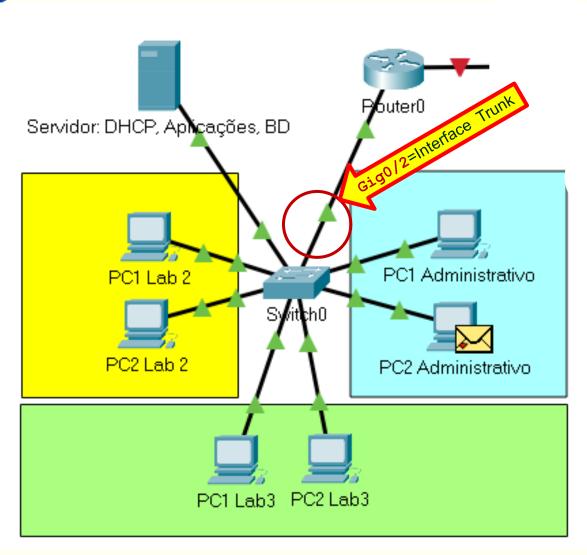
Um Pool DHCP para cada VLAN:

```
Router#
Router#configure terminal
Router (config) #ip dhcp pool lab2
Router (dhcp-config) #default-router 192.168.20.1
Router (dhcp-config) #net 192.168.20.0 255.255.255.0
Router (dhcp-config) #end
Router#
Router#
Router#configure terminal
Router (config) #ip dhcp pool lab3
Router (dhcp-config) #default-router 192.168.30.1
Router (dhcp-config) #net 192.168.30.0 255.255.255.0
Router (dhcp-config) #^Z
Router#
Router#configure terminal
Router (config) #ip dhcp pool ADM
Router (dhcp-config) #default-router 192.168.40.1
Router (dhcp-config) #net 192.168.40.0 255.255.255.0
Router (dhcp-config) #^Z
Router#
```

Atividade Prática

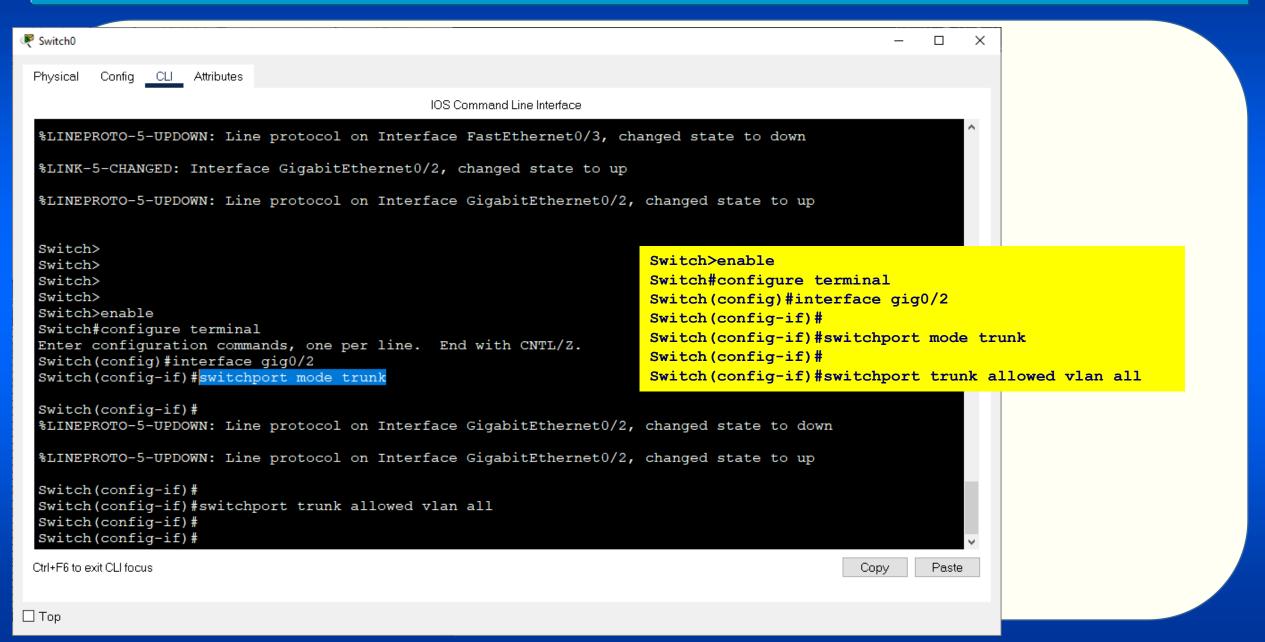
Passo 5: Configuração da interface Tronco

Configuração da Porta Trunk no Switch



- Pela interface Gig0/2, que faz a ligação com o roteador, passará o tráfego de todas as VLANs.
- A interface **Gig0/2** precisará 'pertencer' a todas as VLANs, **e não** apenas a uma única VLAN.
- A interface Gig0/2 precisará, então, ser configurada como interface TRUNK (tronco)
- Uma interface Trunk permitirá o tráfego de mais de uma vlan associadas a ela

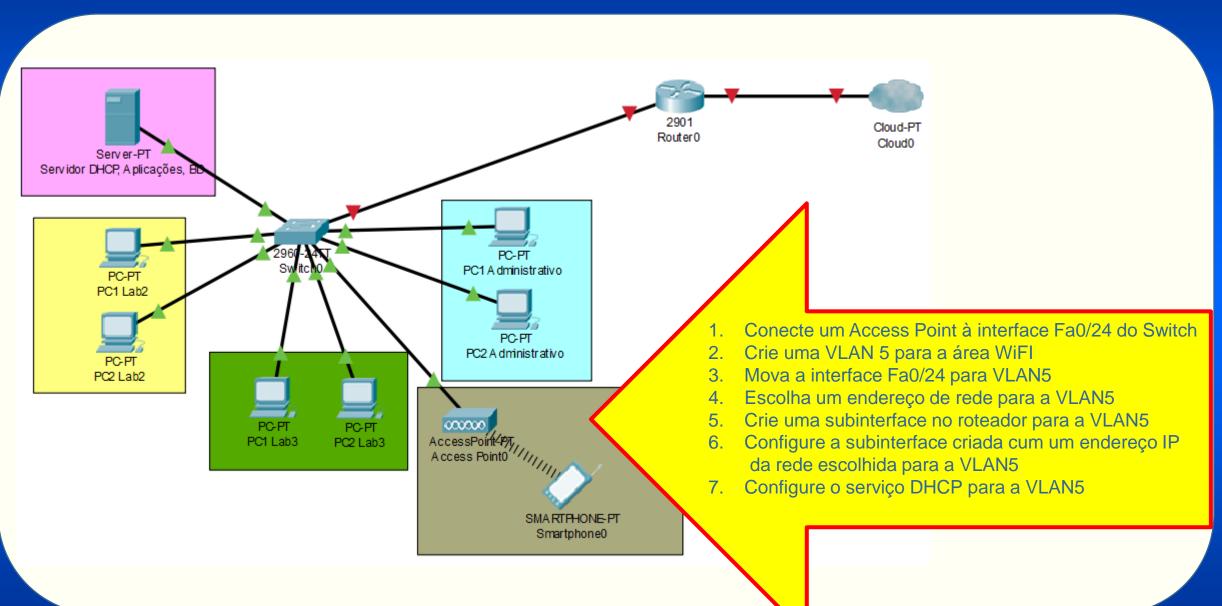
Passo 5.1.: Configuração do Switch (porta Trunk)



Atividade Prática

Passo 5: Desafio aos bons alunos

Acrescente uma VLAN ao cenário configurado



VLAN, DHCP e Trunk Resumo de configuração

Resumo da Configuração de VLAN: exemplo de comandos

Criar VLAN, exemplo:

```
Switch(vlan)#vlan 2
Switch(vlan)#name marketing
Switch(vlan)#exit
```

Definir a VLAN de uma porta em modo acesso, exemplo:

```
Switch(config) #interface fastethernet f0/9
Switch(config-if) #switchport mode access
Switch(config-if) #switchport access vlan 2
```

Definir a VLAN de uma porta em modo tronco (trunk), exemplo:

```
Switch(config-if)#interface ethernet f0/7
Switch(config-if)#switchport mode trunk
Switch(config-if)#switchport trunk allowed vlan all
```

Definir a DHCP no roteador, exemplo:

```
Router#configure terminal
Router(config)#ip dhcp pool lab2
Router(dhcp-config)#default-router 192.168.20.1
Router(dhcp-config)#net 192.168.20.0 255.255.255.0
```

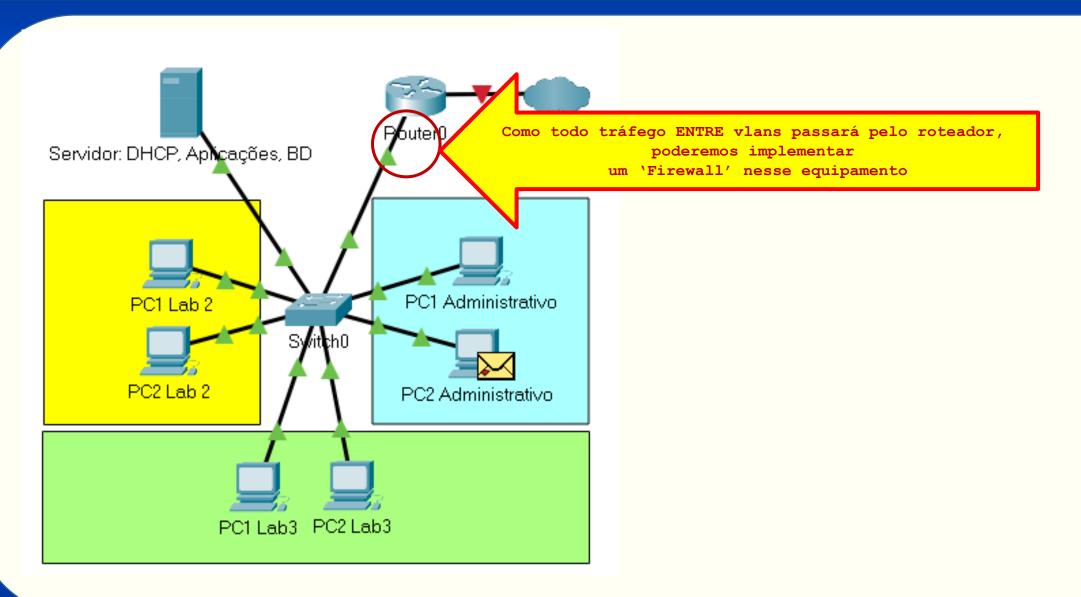
Para estudo:



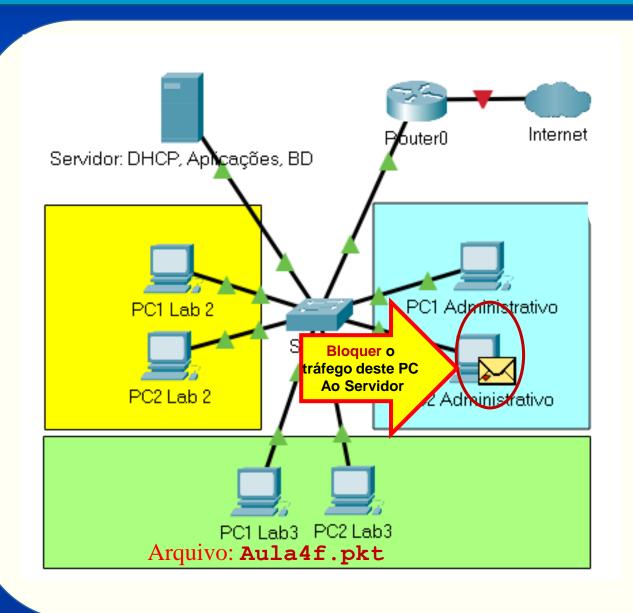
ACL

- Access Control List -

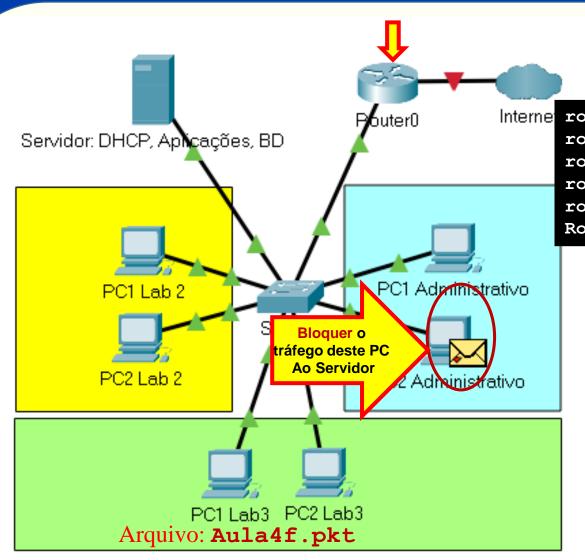
Segurança: configuração de ACL



Segurança: configuração de ACL



Segurança: configuração de ACL



Interne
 router>enable
 router#configure terminal
 router(config)#access-list 1 deny host 192.168.40.3
 router(config)#access-list 1 permit any
 router(config)#interface fa0/0.1
 Router(config)#ip access-group 1 out

VLAN Resumo de configuração

Resumo da Configuração de VLAN

Criar VLAN

```
Switch(vlan)#vlan 2
Switch(vlan)#name marketing
Switch(vlan)#exit
```

Definir a VLAN de uma porta em modo acesso

```
Switch (config) #interface fastethernet f0/9
Switch (config-if) #switchport mode access
Switch (config-if) #switchport access vlan 2
```

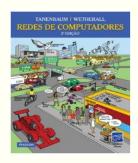
Definir a VLAN de uma porta em modo tronco (trunk)

```
Switch(config-if)#interface ethernet f0/7
Switch(config-if)#switchport mode trunk
Switch(config-if)#switchport trunk allowed vlan all
```

Referências Bibliográficas



Kurose, James F. Redes de computadores e a Internet: uma abordagem topdown/James F. Kurose e Keith W. Ross; 6ª edição, São Paulo: Addison Wesley, 2013. ISBN 978-85-8143-677-7.



Tanenbaum, Andrew S; Wetherall, David. Redes de Computadores. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. 5ª edição americana. ISBN 978-85-7605-924-0.



BIRKNER, Mathew H. Projeto de Interconexão de Redes. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2003. ISBN 85.346.1499-7.

Referências Bibliográficas

- Tanenbaum, A.; Wetherall, D. Redes de Computadores. 5^a ed. Pearson, 2011.
- Wikipedia. IEEE 802.1Q. Disponível em http://en.wikipedia.org/wiki/IEEE_802.1Q
- IEEE. 802.1Q-2011 IEEE Standard for Local and metropolitan area networks--Media Access Control (MAC) Bridges and Virtual Bridged Local Area Networks. Disponível em http://standards.ieee.org/findstds/standard/802.1Q-2011.html
- ODOM, W. CCNA ICND2 Guia Oficial de Certificação do Exame. 2ª ed. Alta Books, 2008.